

CW  
N

Arquivo  
Comun  
Del. Act. 27.1.22

# ACTA DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO PARA A ELABORAÇÃO DO PROGRAMA E PLANO GERAL DAS INSTALAÇÕES DE FINITIVAS DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Em doze de Maio de mil novecentos e setenta e sete, pelas dezassis horas, na sala de reuniões do edifício do Largo da Paz da Universidade do Minho, em Braga, perante a Comissão nomeada para o efeito, constituída pelo Rector da Universidade do Minho, Professor Engenheiro Carlos Alberto Lloyd Braga, servindo de presidente, pelo inspector-Superior Dr. João Salavessa Rodrigues Belo, em representação da Direcção Local do Ensino Superior, pelo delegado do Ministério das Obras Públicas na Comissão Instaladora da Universidade do Minho, Eng. Rogério Vieira da Cruz, pelo Administrador da Universidade do Minho, Sr. João António dos Santos Cabral, pelos professores da Universidade do Minho doutores Vílio Baines Markus e João de Deus Rosado Salvador Pinheiro, pelo Director dos Serviços Técnicos da Universidade do Minho, Eng. António José Coimbra, e pelos técnicos da Universidade do Minho Dr. Amador António Pereira de Carvalho, servindo de secretário, estando presente o delegado do Procurador da República no Comarca de Braga, Dr. António Cândido Macedo de Alencar, em representação do Procurador-Geral da República, o presidente declarou estar aberta

cur/  
12

a sessão do acto público do concurso em epígrafe, após o que foram lidos, em voz alta, o anúncio do concurso e os esclarecimentos prestados sobre a interpretação de cada um de euzargos. Sepidamente, foi elaborada a lista dos concorrentes, que ficou ordenada da seguinte maneira:

PRIMEIRA CONCORRENTE - Hidrotécnica Portuguesa, -

SEGUNDA - CPR - Consultores e Projectistas Reunidos.

TERCEIRA - INDEPENDANTO - Estudos Económicos e Projectos de Infraestruturas Industriais, L<sup>da</sup>.

QUARTA - Lábete A. Barbosa de Abreu.

QUINTA - PROFABRIL - Centro de Projectos S.A.R.L.

SEXTA - VERTICE - Centro de Projectos de Construcões, S.A.R.L.

SÉTIMA - Tempo de Estudos para a elaboração do programa e plano geral para as instalações definitivas da Universidade do Minho.

ODTAVO - IOP - Lábete de Organizações e Projectos, L<sup>da</sup>.

Procedeu-se, depois, à leitura, em voz alta, desta lista.

A seguir, o presidente informou que a Cooperativa de Estudos de Engenharia Planeamento e Engenharia enviou uma carta à Comissão Instaladora da Universidade do Minho,

onde aponta condicionantes controversas do Caderno de encargos que a levavam a deliberar não se interessar pelo presente Concurso e a sustentar tais condicionantes perante a Comissão Instaladora da Universidade do Rio de Janeiro, o Sindicato dos Arquitetos, a Ordem dos Engenheiros, a Associação de Dirigentes e Cultores, e a U.I.A.

Perante-se, depois, se os representantes dos Concursos presentes tinham alguma reclamação a apresentar.

Não tendo sido formulada nenhuma reclamação, uma vez abertos os sobrescritos com os documentos para pré-qualificação, pela ordem constante na referida lista, foi interrompida a sessão pública, passando a Comissão a funcionar em sessão secreta.

Durante esta sessão, Concurso foi se fazer a entrega dos envelopes com as propostas de preços aos representantes do Procurador-Geral da República, após todos esses envelopes terem sido rubricados pelos membros da Comissão.

Procedeu-se, em seguida, à apreciação dos documentos para pré-qualificação apresentados pelos Concursos, acabando por ser deliberado admitir a pré-qualificação todos os Concursos, com excepção do sétimo - Grupo de Estudos para a elaboração do programa e plano geral para as instalações definitivas da Universidade do Rio de Janeiro, por não satisfazer o prescrito no alinea c) do artigo 1º do Decreto e pelo Decreto-Lei número quatrocentos e setenta e sete do Decreto-Lei número quatrocentos e setenta e sete.

mil oitocentos e setenta e um e na alínea e) do art.º  
onze do Regulamento do Concurso, com referência ao número  
um do artigo referido do mesmo regulamento.

Reaberta a sessão pública do concurso, foi dada  
conhecimento das deliberações tomadas pela Comissão e  
foi perguntado se alguém desejava formular reclamações.  
Como não houve reclamações, procedeu-se à leitura de  
esta acta, em voz alta. Não tendo sido apresentada  
nenhuma reclamação prout se deu a lida, o presidente  
da ju. encerrada a sessão.

Esta acta vai ser assinada pelo presidente e  
por mim, Secretário da Comissão, que a rep.º.

*[Assinatura]*  
António de Oliveira Gomes